

137º) RN 0253

A data 137 deu Jerônimo de Albuquerque a Gaspar de Albuquerque e Jerônimo de Ataíde em 09 de outubro de 1608. São duas léguas na testada deles ditos e na do padre vigário e na de Manoel Reis, correndo pelos dois rios Jurucará e Militi. É terra para pastos e mantimentos e não se fez até agora benfeitorias nelas. Estão devolutas.

Observação: consta nas notas explicativas do Auto de Repartição que o Baldum, pequeno rio da zona agreste do Estado e que corre ao sul do Trahiry, indo, como este, desembocar na lagoa de Papary, com o nome de S. Alberto, é formado pela junção de três rios conhecidos pelos nomes de Primeiro rio, Rio do meio e Urucará, nascendo estes dois dos lugares Nascimento e Defuntos, entre os municípios de Arez e S. José de Mipibú, e do planalto que divide as suas águas com as do Trahiry. Pensou-se que, compreendendo esta data, concedida a Gaspar de Albuquerque e Jerônimo de Ataíde, duas léguas de terra nas testadas de outra data sua, de nº 89, de uma légua de terra cada uma, nas várzeas do Trahiry, para a banda do sul, ia ela alcançar aquele planalto e os dois rios Jurucará e Militi, pelos quais corria, eram os mesmos Urucará e Rio do meio, citados acima e cujos nomes foram corrompidos daquela forma pelo escrivão. Não se conhecia, entre os rios Baldum, Trahiry e seus tributários outros rios a que se possam aplicar aqueles nomes.